

REGISTO

Aniversário de 10 de corrente, a menina Maria Eugênia, filha do sr. Djalma Moura Uchôa, residente nesta cidade.

Pré-nos ante-ontem:

O mesino Antonio, filho do sr. Antônio Veloso, funcionário Federal e de sua esposa, a srta. Olivia Veloso da Vale.

Fazem aniversário:

O jovem Emílio Chaves Júnior, aluno do Instituto Batista Paraibano e filho do Prof. Emílio Chaves, funcionário da C.A.P.S.P.

A menina Maria Carmen Gelo, filha do sr. Manoel Roberto, estudante.

O sr. José da Silva de Oliveira, residente em Bayeux.

O jovem Antônio Ruffo, filho do sr. Humberto Ruffo, construtor, residente nessa cidade, e de sua esposa, a srta. Alina Ruffo.

O sr. José Alves de Sousa Filho, residente nesta cidade.

O sr. Rogerio Martins, Prefeito do Município de Almeida Nova.

A sra. Maria Dalva de Paiva, filha do sr. João Batista Paiva, residente nessa cidade, e de sua esposa, a srta. Anaíla Brandão da Paiva.

A menina Gisela, filha do sr. Romulo Cambain Câmara e de sua esposa, a srta. Maria de Lourdes Cambain.

A sra. Maria Amélia Pinto, filha do sr. Francisco de Assis Pinto e de sua esposa, a srta. Amélia Augusto Pinto.

A menina Vanilda, filha do sr. Bernardo Oliveira, funcionário do Departamento de Imprensa Oficial.

A menina Tânia, filha do escritor Demóstenes de Castro e Silva, fiscal do consumo e de sua esposa, a srta. Heloisa de Castro e Silva.

A sra. Maria Stela, filha do sr. José Olinto do Rego, funcionário aposentado.

A sra. Ana Fernandes Soárez, filha do sr. Luiz Fernando Cavalcanti e de sua esposa, a srta. Luisa Fernandes Cavalcanti, residente nessa cidade.

O major Ireneu Piqueireiro de Pinto, oficial do Exército no Rio de Janeiro.

A sra. Dalvânia de Figueiredo, filha do sr. José Paulino de Figueiredo, dono de comércio, e de sua esposa, a srta. Lúcia Cristina de Figueiredo.

A menina Sônia Maria, filha do sr. Atílio Lopes Bezerra e de sua esposa, a srta. Diva Leal Bezerra.

Casamentos:

Realizou-se, ontem, às 17 horas, na Av. Camilo de Holanda, n.º 947, nesta Capital, o casamento de Vânia Pontes Nóbrega, funcionária da Assembleia Legislativa, deste Estado, filha do sr. Otávio de Figueiredo Nóbrega, já falecido, e de sua esposa, a srta. Marília Pontes Nóbrega, com o sr. José Guitirres Peixoto, funcionário da Cofetaria Estadual da Bahia.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Emedio Coelho do Nascimento, radiotecnico nascido na Capital e de sua esposa, a srta. Maria da Penha Nóbrega do Nascimento, e por parte do noivo, o sr. Renato Barreiros, Baledro e a sra. Possidonia de Souza Faícko, da sociedade baiana.

A União

*Patrimônio do Estado

Fundado em 1392

Diretor:

JUAREZ BATISTA

Redator-Chefe:

JOAQUIM FERREIRA FILHO

Secretário:

MILTON CHAVES

Gerente:

ODEMAR GOMES

Telefones:

Redação 1145
Gerencia 1211

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — J. Pessos

Cobradores autorizados:
Capital — JUANARIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Viajantes:

SR. ANTONIO CARVALHO
Em visita a suas parentes e amigos, encontra-se nesta Capital, procedente do Recife, o nosso conterrâneo sr. Antônio Carvalho, do alto comércio pernambucano e nome radicado nos círculos sociais portugueses.

Antigo militante da imprensa carioca, o sr. Antônio Carvalho que é sócio da firma Carvalho & Dutra, se demorou alguns dias em João Pessoa, após o qual retornará ao centro de suas atividades, na vizinha metrópole do sul.

Viajantes:

SR. ANITA GABINIO DE CARVALHO — Na Casa de Saúde "Frei Martinho", submeteu-se com êxito, a delicada intervenção cirúrgica, a srma. Anita Gabinio de Carvalho, esposa do dr. Speridião Gabinio de Carvalho, conhecido médico conterrâneo.

A distinta enferma, cujo estado de saúde é considerável, é genitora do ilustre engenheiro Speridião Gabinio de Carvalho Júnior, chefe da Organização G.G. de Carvalho, presidente da construção de vários edifícios urbanísticos desta Capital.

SR. OSCAR PEDROSA — Por decisão recente do Presidente da República, vem sendo apontado na carreira de telegrafista classe M, o sr. Oscar Pedroso.

O antigo funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos, festejado e respeitado, é genitor de um dos mais talentosos da terra.

O exerceu a função de gerente da Comarca de Guarabira, neste Estado, por cuja restabelecimento, fazemos os mais ardentes votos.

Falecimentos:

Faleceu, domingo último, na Capital, à Praça D. Adauto, o sr. Pedro Correia Lima, ex-líder do povoado na cidade de Areia, deputado estadual, onde teve lugar o seu sepultamento no dia seguinte, acompanhado de parentes e amigos.

O exímio era casado com a srta. Helena de Souza Correia Lima, de quem deixou diversos filhos, entre eles Gelson Correia Lima e o sr. João Correia Lima.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Paraíba

Realizou-se hoje, dia 10 do corrente, na hora e local da reunião, a sessão ordinária do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, neste Estado.

Na referida sessão, a qual o presidente convocou os advogados, serão submetidos a julgamento os seguintes processos:

Pedido de inscrição definitiva do advogado José Jurema, Relator conselheiro Evanson Soárez.

Recurso do advogado Antônio Ovídio de Araújo, residente na cidade de Campina Grande, de desto Estado, Relator conselheiro José de Brito.

Pedido de inscrição provisória do advogado Humberto Coutinho de Lucena.

PREFEITURA DE MONTEIRO

Telegrama do Prefeito Inácio Feitosa ao Governador José Américo

Reassumindo o exercício das funções de prefeito de Monteiro, após afastamento por alívio de trabalho, o sr. Inácio Feitosa de transmídir ao Governador José Américo o seu grande desapego telegráfico.

MONTEIRO, 7 — Tenho grande alegria em comunicar a V. Excia. que o meu retorno ao cargo de Prefeito deste município, contando com o apoio integral de seu espírito altamente realizador, ajudando a Moreno, obteve solucionado seu problema vital já conhecido. Atenciosamente. Inácio Feitosa — Prefeito.

Conserve a sede em estado de prontidão organizada, contra as grandes variações da temperatura externa, habitando-se aos banhos frios, no exercício e às roupas adequadas.

SNES.

ACONTECEU HA' 50 ANOS

A A UNIÃO de 18 de Julho de 1902 publicava:

Recebedoria de Rendas
Mês de Julho

Rendimento do dia 1
A 5 inclusive ad-
dições e Santa
Casa 11.000,00
Dia 6 1.750,00
Rs. 12.750,00

O 1º Escritório
José Pordomo Souto Maia.

SECCAO LIVRE
Companhia de Teatros
Parahyba

São convocados os ex-associados a receberem o dividendo de 1901, a razão de 10% equivalente a 20.000 por acção, no escritório do sr. Director Theodoro da Cunha, na Praça da Matriz, nº 20, no dia 15 desse mês em diante, dia 11 da manhã às 3 da tarde.

Parahyba, 8 de Julho, 1902.
Manoel Joaquim de Sousa Lemus, Diretor Secretário.

VIDA SOCIAL

Enfermos:

Guarda o leito em consequência de um acesso febril, o ex-escrivão mico, dr. Arthur do Carmo, de Rodrigues das Neves, falecido há muitos anos, aproximadamente neste mesmo dia.

O antigo funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos, festejado e respeitado, é genitor de um que está perdidamente a falar com a morte.

A guarda parcial da referida parceria arcará sensivelmente com o fornecimento de energia, fato que se prolongará por um período de aproximadamente seis meses.

Este Departamento conseguiu 600 kwh da rede da Fábrica Tibiri, de Santa Rita, para minorar o rationamento imposto pelo

afastamento da citada unidade geradora.

Cumpre esclarecer, de outra maneira, que em consequência do afastamento da referida unidade, também o Serviço de Abastecimento sofreu perda de volume nas adutoras provocadas a escassez dágua em algumas artérias, tendo sido normalizado. Logo se encerraram os trabalhos a que foi aliado na presente nota, também restabelecendo a normalidade do serviço de iluminação pública da Capital.

João Pessos, em 8 de julho de 1902.

Jose Fernandes de Lima — Sertão, Agric. Viação e Obras Públicas.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA

NA DE CIRURGIOS

DENTISTAS

Sessão Ordinária, hoje

Em sua sede social, à rua das Trinchetas, n.º 229, realizou-se, às 20 horas, em sessão ordinária, a Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas.

Nessa reunião serão abordados temas de interesse da classe, bem assim os serviços da "Assistência Dental Infantil" e do Posto "Dr. Francisco Ramalho", (Torrelândia).

Instituições mantidas pela A.P.D.

Chegará, amanhã, nesta cidade, o príncipe D. João de Orleans e Bragança.

O Departamento de Serviços Sociais criou salões de leitura e biblioteca no Albergue de Mandacaru, na Escola Profissional "PRESIDENTE JOÃO PESSOA", mas sede dos des-
tinos do S. S. no interior.

Em Campina Grande, firmou-se um acordo para instalação da semana inglesa, já adotada nas Capitais do Estado.

Os produtores de agave

estão se movimentando para instalação dumha cooperativa destinada a defesa dos interesses dos plantadores da fibra.

O Estado da Paraíba não tem uma planta para a fabricação da fibra.

No dia 12 de agosto, o governador, o general administrador do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares de João Pessoa.

A Caixa Econômica Federal designou o presidente da Credicofe, correspondente do Banco Nacional de Créditos Cooperativista, Paraíba.

NOTÍCIAS DA PARAIBA

DA PARAIBA

ses dos plantadores da fibra, na Paraíba.

O Estado da Paraíba não tem uma planta para a fabricação da fibra.

No dia 12 de agosto, o governador, o general administrador do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares de João Pessoa.

A Caixa Econômica Federal designou o presidente da Credicofe, correspondente do Banco Nacional de Créditos Cooperativista, Paraíba.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

(Continuação da 1ª pag.)

do que de havia convencionado o substituto do presidente, Victor Cedre, a assinar o cheque naquela importância, alegando necessidade de operação interna, e em seguida desaparecer.

SAO PAULO

Reforma tributária

S. PAULO, 9 (CM) — Sera instalada sábado próximo a concentração de agricultores, na cidade de São José do Rio Preto, para discutir a reforma tributária, que deve ser implementada na região, por esse condado durante o mês de setembro. A reforma tributária, durante o mês de setembro, deve ser implementada na região, por esse condado.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

O projeto de lei, que é resultado de um trabalho de elaboração da Fazenda, deve ser votado no dia 10 de setembro.

SECRETARIA DA AGRICULTURA VIAÇÃO

E OBRAS PÚBLICAS

(Nota Oficial)

Em avisos anteriores publicados pelo Departamento de Serviços Elétricos da Capital ficou a público que os serviços de iluminação da Capital eram realizados com finalidade de economizar energia.

Com base nesses avisos, o Departamento de Serviços Elétricos da Capital, que é o responsável pelo fornecimento de energia elétrica à Capital, informa que os serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade, ou seja, com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando o serviço de iluminação da Capital se iniciou.

Este Departamento, a fim de garantir a continuidade e a economia dos serviços de iluminação da Capital, que é realizada com finalidade de economizar energia, permanecerá com a mesma intensidade de economia que permaneceu quando

Assistindo às classes menos favorecidas, continua o Governo fazendo a "política dos pobres"

Uma referência feita por este jornal acerca de lavadeiras construídas pelo Governo do Estado, em Jaguaripe, desluziu a que o dirigiu da opinião: "O Estado", corrigiu e declarou que havia engano de nossa parte, que em Jaguaripe não havia lavadeiras, só, E, de uma certa maneira tinha razão. As lavadeiras a que nos referímos, não estavam no centro do bairro de Jaguaripe, é fato. Estavam, porém, em terreno do ditto bairro, sobre o rio Jaguaripe, portanto, desfeita a ligeira confusão.

Entretanto, lembrados dequelas lava-

darias construídas pelo atual Governo, benefício aparentemente insignificante, mas que só as pobres mulheres que ali moravam, o dia inteiro podiam calcular-lhe e exercer, e, além do mais, benefício que não foi inaugurado e apresentado ao público como mais uma das realizações do Governo, resolvemos fazer-lhe uma ligeira visita e trazer ao público parabônico uma informação mais precisa sobre o que foi feito aí para atender o situação de cerca de 100 lavadeiras que ali trabalhavam, expostas ao sol e à chuva, sem que nemhum Governo deixasse se tivesse lembrado.

Tendo tido a oportunidade de verificar, pessoalmente, as condições de trabalho dasqueleas pobres mulheres, determinou o governador José Amé-

rio que fosse construído um abrigo com capacidade para proteger quantas lavadeiras vão botar roupa nas águas do Jaguaripe, ao mesmo tem-

ASPECTO GERAL



A foto acima, colhida pela reportagem fotográfica de A UNIÃO, fixa uma vista geral da lavadeira construída pelo Governo do Estado, vendo-se as lavadeiras em pleno trabalho, já agora livres das soalheiras e abrigo da chuva.

A FAINA É INTENSA



Flagrante colhido na lavadeira do rio Jaguaripe, onde apreciam as lavadeiras em plena faixa. O trabalho é duro, e quando era sob o sol e a chuva nem é bom falar.

(Foto A UNIÃO)

OUTRAS CONDIÇÕES DE TRABALHO



As lavadeiras do Jaguaripe conhecem, hoje, condições mais favoráveis para a execução dos seus trabalhos cotidianos. O abrigo construído pelo Governo, e o corte feito no declive do terreno, onde foram adaptados degraus de madeira, muito contribuiram para facilitar os seus serviços. Acabou-se a lama. Agora só passado um aramado para estender roupa, e vão ser construídos varões banheiros. A política dos pobres todo dia avança um passo. A direita, aparece uma lavadeira que fez questão de dizer ao repórter da sua gratidão.

po que, fazendo um corte no declive do terreno foram adaptados degraus de madeira, o que deu ensejo a uma melhora das condições higiênicas do local, de vez que ficou assim evitada a lama que tanto prejudicava aquelas pequenas obreiras no seu atumoso mistério. Foi construído, também, outro abrigo, para depósito, que, por determinação do Chefe do Governo, será brevemente fechado, podendo servir, assim, para outros fins, como para mudar de roupa, guardar panos enxutos durante a época do inverno, etc. Outra providência, para que os órgãos encarregados igualmente já receberem instrução, foi a passagem de um aramado, onde possam ser estendidas as roupas para secar, o que vem sendo feito no chão.

DESFASANDO UM EQUIVOCO

Esse, o trabalho que foi feito e vai ser concluído, em breves dias, pelo Governo do Estado, que não se preocupou em inaugurar coisa nenhuma, nem fazer propaganda. Visou, apenas, assistir às classes menos favorecidas, às pobres lavadeiras. E esse fim foi atingido, sem noticiário laudatório. Agora, foi até bem que os confrades de "O Estado" tivessem feito referência ao assunto, porque ficou, de uma vez por todas desfeito o boato que circulava nesta Capital de que aquelas obras tinham sido feitas pela Prefeitura.

OUTRAS LAVADERIAS

E não foram só essas as lavadeiras construídas pela atual administração, assim,

As lavadeiras do rio Jaguaripe — Onde várias dezenas de mulheres trabalham em condições mais favoráveis — Impressões daquelas humildes obreiras à reportagem de A UNIÃO — Desfazendo um equívoco — "Esse foi o Governo que se lembraram de nós", declara uma lavadeira, de Sta. Júlia — Um benefício a parecentemente pequeno, mas que sómente as lavadeiras podem calcular-lhe a exten-

— são —

Falando Francamente



Reportando-se à construção da lavadeira sobre o rio Jaguaripe, esta lavadeira disse: "Foi muito bom, o Governo é de Deus. Bem, afé, de mais..."

A Imprensa A' Escuta



Esta outra, Severina Maria das Neves, declarou: "Como ésses Governo só o de João Pessoa. No inverno, a gente não tinha onde botar a roupa, nem sequer Agora, tem. Disse o que sentia".

em silêncio, com o fim exclusivo de amparar os humildes. Foram, igualmente, construídas outras duas lavadeiras: uma, na Terra Linda, e outra nas imediações da cadeia. Ambas, também, estavam passando por trabalho da administração municipal. Mas,

(Conclui na 11ª pag.)

Cajazeiras e a administração estadual

Realizações em diversos setores do interesse público — Os problemas rodoviários, de instrução, saúde pública, assistência Social e outras — Colaboração com a edilidade — Notas

As atividades do atual Governo têm se estendido aos diversos municípios, procurando-lhes de melhoramentos que vão em direção de suas necessidades vitais e contribuem para o seu maior desenvolvimento.

O município de Cajazeiras recebeu, nessa sua fase administrativa, uma série de benefícios de importância nos seus diversos setores, através da construção de obras públicas e concessão de auxílios destinados a vários empreendimentos.

As estradas principais, que ligam a sua

atual administração aquele próspero município sergipano.

OPOSIÇÃO E ISSO MESMO

Recentemente, contestando uma local de "O Estado", que atribuía a função de dinheiro a sua inauguração das obras de Marés e aos Serviços Elétricos, esclareceram que jamais fizeram financiamento a essas obras, no período da administração anterior. Isso, é certo, não quer dizer que o governo do Estado, sempre defendendo o que passou a especular aquele jornal, respetivamente transformado em patrono do funcionalismo para a concessão de entre aumento de vencimentos, no exerto de 200.

Já o ditto e redito que, tendo sido encontrado totalmente de que não havia financiamento pelo governo anterior, que aliás nemhum prestado para o mesmo destinado às obras de Marés e aos Serviços Elétricos, determinou o Governador José Américo passassem essas construções a ser custeadas pelos recursos ordinários do Tesouro até a obtenção de novo entendimento, o que finalmente foi conseguido no começo de junho, quando o governo do Estado obteve a aprovação do Congresso para a continuação do financiamento para a conclusão de ambos os serviços.

Não faltaram, repetimos, recursos para Marés e os Serviços Elétricos, mas isso gracia a um extraordinário esforço de equilíbrio orçamentário, sem o qual o Tesouro teria sido incapaz de manter os seus compromissos, incluindo a realização de todos os serviços que devem permanecer sempre em atraso, mesmo nesse Governo, como é ilustrado.

A nossa situação financeira atual é bem conhecida: as despesas foram aumentadas de cento e cinquenta para duzentos e quatro milhares de cruzetas. Além do aumento do funcionalismo que elevou a um milhão de cruzetas, foram realizados descontos de todos os tipos, das empresas estatais subvenções, etc. Sobrevive, ainda, a séca, reduzindo a produção algodoeira para 13.795.224 quilos e a de agave para 41.666.823 quilos. E, como se não fosse bastante, verificou-se a queda dos preços, notadamente da agave, que balançou para baixo os cruceiros, determinando imediato rebaixamento das vendas.

Em outras más que não as de um administrador experiente, como o atual Governador da Paraíba, as finanças do Estado estariam estas horas em plena bancarrota.

Igualmente, ou finge ignorar tudo isso o Jornal da oposição, e, sem mais aquela, cínicamente clamará por um novo aumento de despesas, que, se aceitado, só irá agravar a crise, ao trabalho de pensar que alvezecemos um período de crise dos mais sérios, amarrando prolongar-se por um tempo imprevisível, e que todos temos a dever de apertar, cada vez mais o cinturão, se quisermos garantir a sobrevivência da coletividade e de cada um de seus indivíduos. Mas, oposição é isso mesmo.

Por isso, o atual Governo tentou o compromisso saliente de melhorar as condições de funcionalismo, a quem quase tudo foi negado no Governo anterior. Já cumpriu em parte a sua promessa, vencendo todas as resistências das que a considerava insensata. E, não precisa de sugestões e advertências para completá-la quando chegar o momento favorável, em condições que deixem os serviços do Estado desafogados das aperturas em que ainda vivem.

PESQUISAS AGRO-MINERÁLOGICAS NO NORDESTE

Exposição do assunto amanhã, pelo príncipe d. João de Orleans Bragança — Palestra — Pádeza pelo dr. Paulo Vageler

Deve chegar amanhã a esta capital, em companhia do técnico alemão dr. Paulo Vageler, o príncipe d. João de Orleans Bragança, Presidente de importante empresa paulista de pesquisas agro-minerálogicas. Vem o ilustre cientista realizar, em articulação com a Comissão de Planejamento da Defesa Preventiva contra as Secas, que coordena no Estado é o tenente-coronel Demostenes Massa, uma exposição expositiva da excepcional importância que para esta região do país assumem os trabalhos de sua especialidade.

O geólogo germano dr. Paulo Vageler é seu tutor, uma palestra sobre o mesmo tema, do ponto de vista experimental. Desnecessário valorizar o interesse vital que ambas as palestras despertam no círculo dos homens de responsabilidade e conhecimento do nosso meio social e poli-

tico, muitos dos quais já se encontram recrutados na categoria de colaboradores voluntários da referida Comissão.

A viagem dos dois especialistas terá per curso a virtude de impulsionar para um ritmo mais acelerado as próprias atividades da entidade de estudo e planejamento.

A reunião será feita no edifício da Sociedade de Medicina às 20 horas, e para ela receberá convite, transtido pessoalmente pelo tenente-coronel Demostenes Massa, o governador José Américo.

SACRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Entre outras coisas, a Secretaria do Interior e Segurança Pública, tratando de assuntos do seu Município, o sr. Telêmaco Onofre, Prefeito de Alainor Grande.

Foram recebidos, entre os pelo Secretário do Interior e Segurança Pública, o coronel Ivo Barros, Comandante da Polícia Militar do Estado e o cap. Irineu Rangel, diretor da Casa de Detenção da Capital.

1 — Construção da estrada Cajazeiras-Jataíba. 2 — Auxílio de Cr\$ 220.000,00 para o serviço de campo de aviação e desportivo. 3 — Auxílio de Cr\$ 100.000,00 para o atendimento público "Cajazeiras".

4 — Contribuição mensal de Cr\$ 10.000,00 para o Serviço de Assistência à Infância e Menores Abandonados (SAMA).

5 — Elevação da subvenção anual do Hospital Regional, de Cr\$ 120.000,00 para Cr\$ 150.000,00.

6 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

7 — Auxílio de Cr\$ 200.000,00 para a construção do Seminário Diocesano.

8 — Contribuição mensal de Cr\$ 10.000,00 para o Serviço de Assistência à Infância e Menores Abandonados (SAMA).

9 — Elevação da subvenção anual do Hospital Regional, de Cr\$ 120.000,00 para Cr\$ 150.000,00.

10 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

11 — Construção da estrada Cajazeiras-Jataíba.

12 — Auxílio de Cr\$ 220.000,00 para o serviço de campo de aviação e desportivo.

13 — Auxílio de Cr\$ 100.000,00 para o atendimento público "Cajazeiras".

14 — Contribuição mensal de Cr\$ 10.000,00 para o Serviço de Assistência à Infância e Menores Abandonados (SAMA).

15 — Elevação da subvenção anual do Hospital Regional, de Cr\$ 120.000,00 para Cr\$ 150.000,00.

16 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

17 — Auxílio de Cr\$ 200.000,00 para a construção do Seminário Diocesano.

18 — Contribuição mensal de Cr\$ 10.000,00 para o Serviço de Assistência à Infância e Menores Abandonados (SAMA).

19 — Elevação da subvenção anual do Hospital Regional, de Cr\$ 120.000,00 para Cr\$ 150.000,00.

20 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

21 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

22 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

23 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

24 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

25 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

26 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

27 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

28 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

29 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

30 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

31 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

32 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

33 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

34 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

35 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

36 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

37 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

38 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

39 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

40 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

41 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

42 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

43 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

44 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

45 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

46 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

47 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

48 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

49 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

50 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

51 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

52 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

53 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

54 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

55 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

56 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

57 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

58 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

59 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

60 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

61 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

62 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

63 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

64 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

65 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

66 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

67 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

68 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

69 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

70 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

71 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

72 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

73 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

74 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

75 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

76 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

77 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

78 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

79 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

80 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

81 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

82 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

83 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

84 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

85 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

86 — Pagamento da subvenção anual de Cr\$ 120.000,00 ao Paço do Poder, de Trabalho, Comunicação e Saúde, no ato de público "Cajazeiras".

CINEMA TEATRO E RÁDIO

CARTAZ DO DIA

PLAÇA — Sozinha — A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA — O PIRATA DE TRÍPOLI — REX HARRISON, LEONARD HANNA. **BRAZIL** — Sozinha — DOS SUJEITOS FABULOSOS e ZAMBA — MADAME BOVARY. **FELIPEVILLE** — Sozinha — FILHA DAS SELVAS (Sexta série) — CONQUISTADORES DO ARIZONA — JAGUARIBA — PACTO DE SANGUE — CARAMUBUZ — Sozinha — QUANDO CANTA O CORACAO. **S. JOSÉ** — Sozinha — O DEMÔNIO NEGRO. **METRÓPOLE** — Salão — CONQUISTAS ALPINAS. **CLÓDIA** — Sozinha — O HOMEM DOS MEUS AMORES. **ASTORIA** — Sozinha — NADA NA SERRA e mais a quinta série de VINGADORES DO CRIME. **ASTORIA** — Sozinha — ELA A FEITICEIRA.

Prêmio "Manoel de Paiva" Novela Radiofônica

O Comitê do IV Centenário da Cidade de São Paulo comunica aos interessados e ao público em geral que estão abertas as inscrições para o concurso de novela radiofônica que resolveu instituir para o ano de 1952. O regulamento a ser obedecido é o seguinte:

Do Concorrente

1 — Os concorrentes ao "Prêmio Manoel de Paiva" para novela radiofônica, deverão preencher as condições abaixo:

a) Ser cidadãos brasileiros;

b) Apresentar trabalhos rigorosamente inéditos;

c) Ter novela de até 25 minutos de duração. O número de capítulos não poderá ser inferior a 20 nem superior a 25;

d) A temática deverá obri-gatoriamente ser alusiva à História de São Paulo;

e) Os originais deverão ser remetidos à sede do Comitê do IV Centenário da Cidade de São Paulo, na Rua de Maio, 250 — Rio — andar, em três (3) vias datilografadas, espaço duplo, firmado ofício, sob pseudônimo. Junto o candidato deverá entregar um cartão com suas peças de identificação (certidão de nascimento ou outro documento que prove ser brasileiro, nome por extenso, endereço completo, título do trabalho (número, encadernação) Na parte externa do envelope só poderá figurar o pseudônimo;

f) Os originais não serão devolvidos;

g) Cada concorrente sómente poderá apresentar um trabalho;

h) O prazo de entrega encerrará-se no impreteravelmente às 20 horas do dia 15 de Março de 1953;

Da Comissão Julgadora

1 — As novelas concorrentes ao "Prêmio Manoel de Paiva", serão julgadas por uma comissão de três (3) membros que será escolhida pela Com.

Nos Bastidores, etc.

(Conclusão da 2ª pag.) entifica do caso era em torno da questão de saber em que orbita o satélite deveria ser localizado. O problema era de traçar os elementos estruturais para algum ponto no espaço, por meio de foguetes.

Três cientistas alemanes examinaram o problema e chegaram a todas as órbitas e chegaram a conclusão de que a melhor órbita é a que está a 600 quilômetros da face da terra.

O resultado foi que os drs. R. Engle, U. T. Hoedewerd e R. Hanisch.

A luta que este grupo de engenheiros querem fazer é que o satélite deve ser colocado em órbita que seja suficientemente grande para abrigar 20 homens e pesar 50 toneladas.

Essa luta seca deles é agora sendo ampliada por outro cientista — o dr. Werner von Braun.

Em conferência pronunciada no aeroporto de Redstone, em Huntsville, nos Estados Unidos, o dr. von Braun declarou que é possível construir um satélite em forma de roda, com 100 metros de diâmetro, que possa fazer uma revolução completa em torno da terra em cada duas horas.

O satélite proposto por von Braun chegará a 26 mil quilômetros por hora.

Bob Hope, o famoso comediano americano, referindo-se ao planejado anelito em um programa de televisão disse:

"Eu muito quer que, quando usarmos sua artifical, mas preparamos seu elenco para que não seja sendo um agente estrela... da Russia".

autoria. Técnicas do Serviço de Comemorações Culturais desta Autarquia;

2 — Os integrantes da comissão julgadora não poderão, em hipótese alguma, concorrer aos prêmios que lhes couber conferir;

3 — As decisões serão tomadas pela maioria de votos, em reunião, a julgamento de serio irreverência; o julgamento deve estar terminado até o dia 11 de Junho de 1953;

4 — A comissão elegerá um representante entre seus membros, no qual caberá dar parecer justificativo das decisões tomadas;

5 — A comissão, se julgar conveniente, poderá abster-se de votar em qualquer item;

6 — O trabalho da comissão será remunerado, recebendo cada um de seus membros Cr\$ 2.000,00.

Do Prêmios

1 — Ao autor ou melhor trabalho será entregue uma estatueta comemorativa, e a título de compensação um prêmio indenizável de Cr\$ 100.000,00.

Concursos para o esquematização do Governo e da Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

FORNECIMENTO, ETC.

(Conclusão da 3ª pag.) obrigatoriamente: a) — (fim); b) — nome endereço da fábrica ou estabelecimento; c) o número de telefone; d) SET; e) o nome do fornecedor; f) — quantidade em quilos; f) — produto; g) — às horas para entrega; h) — as autorizações serão válidas, anotando dentro de cada uma delas o nome concedida, vedadas as transferências de saldos não fornecidos, de um para outro, mês; i) — as quantidades de farinha de trigo e açúcar; j) — as autorizações serão autorizadas a produção no cada consumidor, declarada no ato da inscrição e devidamente verificada pelo Setor de Contabilidade, com reserva de 10% de farinha de trigo para permitidos pela Instrução n. 1, de 15-1-52, deste Setor, os estoques que atualmente existentes nas pastelarias, fábricas de biscoitos ou outros estabelecimentos conterrâneos; k) — os infratores da presente Instrução serão punidos com as penalidades previstas —

Materialista! Embrenhem-se de que o aeroporto é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

Sábado, no PLAZA, O GAROTO E A RAINHA

Entusiastas, humanos e absurdistas. "O GAROTO E A RAINHA" é o filme madame de todas as atrações cinematográficas do momento. O diretor é Arturino Lemos, que talvez é interessante dizer que é grande mestre DAPRYL F. ZANUCK nos apre-

sentou, costa a encantadora e curiosa história — virtualmente um conto lendário — de como um pequeno soldado adorava a rainha e, vencendo o coração de uma rainha.

INHEDE DUNSE, cuja extrogação transformou em Rainha Victoria, é a mais pura personagem de todos os tempos, trazendo uma Rainha e uma empregada infantil linda e ilustre. Bus Victoria não é um matrono vaidoso, é uma jovem, vaidosa, de uma juventude vibrante, um humor lento e amigável, de terreno das últimas ansas de uma grande dame.

ALDO RODRIGUES, conhecido pelos seus sucessos brilhantes "Kind Heart and Coronas" e muitos outros, prova mais uma vez sua grande versatilidade e seu talento de ator. Do seu lado, famosa Disneylândia é apresentada na tela e no palco (houve muitos, desde Artur Góis e Góis) e carrossel de cenas de diversão, mais autênticas que definitivas.

Poucas vezes um jovem novelo como ANDREW RAY consumiu tanto o coração do auditório tão completamente e rapidamente. É um verdadeiro leitor assistente ao teatro. O garoto é de um desempenho especialmente de Filay Curte, Beatrice Campbell, Anthony Steel, Raymond Lovell, Marlene Fossing e um novo talento, talvez precursor Constante Smith.

O GAROTO E A RAINHA

entes e que NUNNALLY JOHNSON produziu. Filmado (segundo o argumento de O Garoto e a Rainha) e dirigido por Nunnally Johnson, é um novo

talento promissor Constante Smith.

Amanhã, no REX, "PARAISO PROIBIDO"

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Concierto n. 2, para Piano de Rachmaninoff. Com esses valiosos elementos e ainda com a ajuda de interprete do tema de Jean Fontaine, o diretor Charles William Dickey, o diretor-poeia, compõe uma sintonia romântica que arrebata e seduz o público, transportando-o a um estado de euforia que é quase uma atmosfera de prazer indescritível, um clima de venturas sem fim!

E surgiu na tela a palmação de "Fim" depois de uma sequência de cenas deliciosas e realmente sedutoras.

Um homem que procura fuga de si mesmo... Uma jovem que espera encontrar uma doença de romance para encher a sua existência... Deslumbrantes cenários naturais da Ilha de Capri. Música de fundo. O Conci

DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

Sessão do dia 7 de Julho de 1952

ATA da 14ª sessão ordinária da segunda reunião, da segundona legislatura, da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, em 7 de julho de 1952.

Presidente do sr. Ivan Bichara Soberana.

Secretários — Fernando Menezes, segundo, servindo de presidente; Numberto Luíssoa, terceiro, servindo de segundo.

Comparecimento:

Alem dos membros da Mesa já nomeados compareceram os seguintes deputados: Arnaldo Britto, Antônio José, Antônio Ferreira, Antônio Firmino Sá, José Fettosa, José Marques, José Neves, Luís Brumado, Napoleão Noronha, Octávio de Queiros, Nicanor, Nicanor Severino, Quirino e Tertuliano Britto.

Concluída a leitura da ATA da sessão anterior, pelo sr. segundo secretário o sr. presidente fez uso da palavra, no sentido do Plenário. Como não se registrava nenhuma emenda, considerou-a aprovada.

Expediente:

O expediente constou do seguinte:

Telegramas:

Do Vice-Governador do Estado do Rio Grande do Sul, comunicando haver deixado o cargo de governador daquele Estado, em virtude de ter renunciado, naquela data, o titular este-
doto.

do Chefe do Executivo Gaúcho, encarregando o re assumindo o exercício do cargo de Governador do Estado, do qual estava afastado em gabinete de licença;

— do presidente secretário da Assembleia Legislativa do Paraná, solicitando o envio de 3 exemplares da Constituição deste Estado;

— do sr. José Augusto Andrade, Encarregado da Corte de Tercera Instância do DNEN, fornecendo a respeito da ponte sobre o rio Pinheiros;

— do secretário da Lota Macaé, informando que, vencido o prazo concedido ao presidente do Legislativo Paraibano para assinar a inauguração da Escola Antonina Vicente, em Campina Grande.

Atos:

do sr. Governador do Estado, enviando um anti-projeto de lei que autorizava a abertura de crédito especial ao sr. Chefe do Poder Executivo, remetendo um anti-projeto de lei que concede redução no imposto estadual;

— do sr. Presidente, encarregando o envio de projeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial ao sr. Chefe do Poder Executivo, remetendo um anti-projeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial;

— do Governador do Estado, enviando um anti-projeto de lei que estabelece o regime das estradas autárquicas;

— do Primeiro Magistrado Regional, solicitando autorização para abertura de crédito especial para a despesa com a Escola de Agronomia do Nordeste;

— ainda do Chefe do Governo, remetendo uma petição em que solicita a aprovação de seu projeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial para a despesa com a Escola de Agronomia do Nordeste;

— do governador José Américo, pedindo autorização para abrir crédito especial afim de atender a despesa com as necessidades de Material Básico da Stéima Região Militar;

— ainda do Governador do Estado, solicitando autorização para abertura de crédito especial para a despesa com a Escola de Agronomia do Nordeste;

— ainda do Chefe do Governo, remetendo uma petição em que solicita a aprovação de seu projeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial;

— do Governador do Estado, encarregando o envio de projeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial para a despesa com a Escola de Agronomia do Nordeste;

— do presidente da Assembleia Legislativa, do sr. Nicanor, apresentando o resultado de sua eleição da Mesa da Assembleia; Parabéns;

— do presidente da Câmara Municipal de Bananeiras, comunicando a eleição da Mesa daquela Casa Legislativa;

— do Governador do Ceará, encarregando o envio de projeto de lei que autoriza a convocação da nova Assembleia que comemora a eleição da atual Mesa do Legislativo Paraibano;

— do presidente da Câmara Municipal de Picuí, comunicando a eleição da Mesa daquela Casa Legislativa;

— do Governador de Alagoas, encarregando o envio de projeto de lei que autoriza a convocação da nova Assembleia que comemora a eleição da atual Mesa do Legislativo Paraibano;

— do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, encarregando o envio de projeto de lei que autoriza a convocação final do projeto que organiza o Departamento de Educação, por ter sido o mesmo publicado com incorreções, mediante que foi retificado pela Presidência;

— do presidente da Câmara Municipal de Patos, comunicando a eleição da Mesa daquela Casa Legislativa;

— do presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Alagoas, encarregando o envio de projeto de lei que autoriza a convocação da nova Diretoria que comemora a eleição e posse dos membros daquela agrupamento clandestino;

— do secretário da União dos Trabalhadores Ambulantes de João Pessoa, comunicando a eleição da nova Diretoria que comemora a eleição da Mesa daquela sindicato.

Circulares:

— do presidente da Assembleia Legislativa do Mato Grosso, comunicando a eleição e posse da Mesa do Legislativo matogrossense;

— do primeiro secretário da Câmara Municipal de Sumé, comunicando a eleição e posse da Mesa daquela Legislativo;

— do sr. Miltinho Menezes, comunicando haver sido designado o presidente do Departamento Estadual de Estatística;

— do presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e Construção de João Pessoa, comunicando a posse da nova diretoria daquela Sindicato.

Projeto de resolução:

O deputado Tertuliano Britto, abrindo crédito suplementar.

Petições:

Da Casa Pratt S. A. solicitando autorização de pagamento;

— de Lídia França, da Crédito Industrial, quanto ao pagamento de débito;

— de Antônio Arruda Bravner, Funcionário da Secretaria da Assembleia, requerendo novacitação (30) dias de férias;

— do sr. Tertuliano Britto, chegando ao recinto, assume o seu lugar na primeira Secretaria.

O Presidente concede a posse ao deputado, encarregando-o de apresentar o projeto de lei que aprova a mesma.

Bancada, a exala pronuncia um longo discurso, focalizando o assassinato do popular João Goulart, que ocorreu na praia de São João, na porção da Lagoa de Dentro, do município de Caicara do Rio Dantas, o qual foi o autor e cabô da morte do deputado.

O deputado encarregando-o de apresentar o projeto de lei que aprova a mesma.

— do deputado Fernando Milanez, encarregando-o de apresentar o projeto de lei que aprova a mesma.

Ela faculta, em seguida, o uso da palavra.

Apresenta a oportunidade, o sr. Arpaldo Bonifácio, apresentando um projeto de resolução criando uma comissão de inquérito integrada por cinco parlamentares, com o fim de apurar fatos cometidos contra o Dr. José Joaquim Gómez, ex-presidente da Assembleia Legislativa, o parlamentar tra-
balhista, no decorrer da sua oração, acausa o sr. Chefe de Polícia do Estado, recebendo avarias dos deputados Humberto Luíssoa, Fernando Milanez e Adolfo Lins.

Ele facultado, em seguida, o uso da palavra.

Apresenta a oportunidade, o sr. Arpaldo Bonifácio, apresentando um projeto de resolução criando uma comissão de inquérito integrada por cinco parlamentares, com o fim de apurar fatos cometidos contra o Dr. José Joaquim Gómez, ex-presidente da Assembleia Legislativa, o parlamentar tra-
balhista, no decorrer da sua oração, acausa o sr. Chefe de Polícia do Estado, recebendo avarias dos deputados Humberto Luíssoa, Fernando Milanez e Adolfo Lins.

Ele facultado, em seguida, o uso da palavra.

Apresenta a oportunidade, o sr. Arpaldo Bonifácio, apresentando um projeto de resolução criando uma comissão de inquérito integrada por cinco parlamentares, com o fim de apurar fatos cometidos contra o Dr. José Joaquim Gómez, ex-presidente da Assembleia Legislativa, o parlamentar tra-
balhista, no decorrer da sua oração, acausa o sr. Chefe de Polícia do Estado, recebendo avarias dos deputados Humberto Luíssoa, Fernando Milanez e Adolfo Lins.

Ele facultado, em seguida, o uso da palavra.

Apresenta a oportunidade, o sr. Arpaldo Bonifácio, apresentando um projeto de resolução criando uma comissão de inquérito integrada por cinco parlamentares, com o fim de apurar fatos cometidos contra o Dr. José Joaquim Gómez, ex-presidente da Assembleia Legislativa, o parlamentar tra-
balhista, no decorrer da sua oração, acausa o sr. Chefe de Polícia do Estado, recebendo avarias dos deputados Humberto Luíssoa, Fernando Milanez e Adolfo Lins.

Ele facultado, em seguida, o uso da palavra.

Apresenta a oportunidade, o sr. Arpaldo Bonifácio, apresentando um projeto de resolução criando uma comissão de inquérito integrada por cinco parlamentares, com o fim de apurar fatos cometidos contra o Dr. José Joaquim Gómez, ex-presidente da Assembleia Legislativa, o parlamentar tra-
balhista, no decorrer da sua oração, acausa o sr. Chefe de Polícia do Estado, recebendo avarias dos deputados Humberto Luíssoa, Fernando Milanez e Adolfo Lins.

Ele facultado, em seguida, o uso da palavra.

Apresenta a oportunidade, o sr. Arpaldo Bonifácio, apresentando um projeto de resolução criando uma comissão de inquérito integrada por cinco parlamentares, com o fim de apurar fatos cometidos contra o Dr. José Joaquim Gómez, ex-presidente da Assembleia Legislativa, o parlamentar tra-
balhista, no decorrer da sua oração, acausa o sr. Chefe de Polícia do Estado, recebendo avarias dos deputados Humberto Luíssoa, Fernando Milanez e Adolfo Lins.

Ele facultado, em seguida, o uso da palavra.

Apresenta a oportunidade, o sr. Arpaldo Bonifácio, apresentando um projeto de resolução criando uma comissão de inquérito integrada por cinco parlamentares, com o fim de apurar fatos cometidos contra o Dr. José Joaquim Gómez, ex-presidente da Assembleia Legislativa, o parlamentar tra-
balhista, no decorrer da sua oração, acausa o sr. Chefe de Polícia do Estado, recebendo avarias dos deputados Humberto Luíssoa, Fernando Milanez e Adolfo Lins.

Ele facultado, em seguida, o uso da palavra.

Apresenta a oportunidade, o sr. Arpaldo Bonifácio, apresentando um projeto de resolução criando uma comissão de inquérito integrada por cinco parlamentares, com o fim de apurar fatos cometidos contra o Dr. José Joaquim Gómez, ex-presidente da Assembleia Legislativa, o parlamentar tra-
balhista, no decorrer da sua oração, acausa o sr. Chefe de Polícia do Estado, recebendo avarias dos deputados Humberto Luíssoa, Fernando Milanez e Adolfo Lins.

Ele facultado, em seguida, o uso da palavra.

Apresenta a oportunidade, o sr. Arpaldo Bonifácio, apresentando um projeto de resolução criando uma comissão de inquérito integrada por cinco parlamentares, com o fim de apurar fatos cometidos contra o Dr. José Joaquim Gómez, ex-presidente da Assembleia Legislativa, o parlamentar tra-
balhista, no decorrer da sua oração, acausa o sr. Chefe de Polícia do Estado, recebendo avarias dos deputados Humberto Luíssoa, Fernando Milanez e Adolfo Lins.

Ele facultado, em seguida, o uso da palavra.

Apresenta a oportunidade, o sr. Arpaldo Bonifácio, apresentando um projeto de resolução criando uma comissão de inquérito integrada por cinco parlamentares, com o fim de apurar fatos cometidos contra o Dr. José Joaquim Gómez, ex-presidente da Assembleia Legislativa, o parlamentar tra-
balhista, no decorrer da sua oração, acausa o sr. Chefe de Polícia do Estado, recebendo avarias dos deputados Humberto Luíssoa, Fernando Milanez e Adolfo Lins.

Ele facultado, em seguida, o uso da palavra.

Apresenta a oportunidade, o sr. Arpaldo Bonifácio, apresentando um projeto de resolução criando uma comissão de inquérito integrada por cinco parlamentares, com o fim de apurar fatos cometidos contra o Dr. José Joaquim Gómez, ex-presidente da Assembleia Legislativa, o parlamentar tra-
balhista, no decorrer da sua oração, acausa o sr. Chefe de Polícia do Estado, recebendo avarias dos deputados Humberto Luíssoa, Fernando Milanez e Adolfo Lins.

Ele facultado, em seguida, o uso da palavra.

Apresenta a oportunidade, o sr. Arpaldo Bonifácio, apresentando um projeto de resolução criando uma comissão de inquérito integrada por cinco parlamentares, com o fim de apurar fatos cometidos contra o Dr. José Joaquim Gómez, ex-presidente da Assembleia Legislativa, o parlamentar tra-
balhista, no decorrer da sua oração, acausa o sr. Chefe de Polícia do Estado, recebendo avarias dos deputados Humberto Luíssoa, Fernando Milanez e Adolfo Lins.

Ele facultado, em seguida, o uso da palavra.

sou à Ordem do Dia. Verificando que não havia número para des-
pertar, tornou a franquear os parágrafo.

O sr. Gloris Bezerra pede que seja incluído na Ordem do Dia, na proxima sessão, o Projeto de Lei nº 1000, de 1951, para a construção do pavilhão Adriano Brocos, anexo ao hospital de Cajazeiras, o qual já está pronto para a sua tramitação sendo o seu requerimento deferido.

O sr. Presidente, não havendo nenhuma assunto a tratar, volta para a mesa e indica que a hora é de 13h00.

O sr. Gloris Bezerra, encarregando-o de apresentar a sua outra parte, o dia seguinte, à hora de 13h00.

O sr. Presidente concorda.

ORDEM DE DIA

Primeria discussão do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Fixa grafatização.

Primeria discussão do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Concede, penado.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Autoriza a abertura de crédito especial de Cr\$ 60.000,00 para reparos e limpeza de prego.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Discussão única e votação do Projeto de Lei nº 1000.

Emenda — Faz alterações no Projeto de Lei nº 1000.

Entenda: — Voto de pesar pelo falecimento do dr. Clímaco Xavier, ex-deputado das Sesmas.

Sai das Sesmas, em 7 de junho de 1952.

Ivan Bichara Soberana — Pre-
sidente do Milanez — p. 20 se-
cretário Humberto Luíssoa — p. 20 se-
cretário

Discussão pronunciada na se-
ssão do dia 7 de julho de 1952, pelo deputado Sérgio Iannuzzi, da União.

Joaquim da ministro como éste
falecido, morto como é nô-
mo morto.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo
falecimento do dr. Clímaco Xavier,

ex-deputado das Sesmas, que
faleceu no dia 7 de junho de 1952.

Entenda: — Voto de pesar pelo falecimento do dr. Clímaco Xavier, ex-deputado das Sesmas.

Sai das Sesmas, em 7 de junho de 1952.

Ivan Bichara Soberana — Pre-
sidente do Milanez — p. 20 se-
cretário Humberto Luíssoa — p. 20 se-
cretário

Discussão pronunciada na se-
ssão do dia 7 de julho de 1952, pelo deputado Sérgio Iannuzzi, da União.

Joaquim da ministro como éste
falecido, morto como é nô-
mo morto.

Visita do "Clube Astréa" a Fortaleza

Domingo, jogarão RED CROSS x GUARABIRA

Sábado, à tarde o torneio inicio do Campeonato Juvenil

CAMPEONATO JUVENIL DE FUTEBOL

Sabado a tarde, o torneio inicio de 1952

Terá lugar no proximo sábado, a tarde no campo da Gradação, a reunião que o Conselho de Esportes promovido pelo Departamento Juvenil da FPF, como parte integrante do IV Campeonato Juvenil de Futebol da cidade.

Seja este o IV torneio juvenil, promovido pela nossa Entidade oficial, tendo sagrado campeão do I, II, e III, os clubes: Juventude do Rio, Red Cross, respectivamente.

Este ano que iremos contar com a participação dos filados Auto, Botafogo, Felipe Bonuccelli e Tabajaras, não podemos afirmar que iria ser campeão, uma vez que, estão

crecidos a conquistar o almejado título, por possuírem um desempenho muito bom, fazendo com que iremos ter uma interessante certame juvenil. Veremos...

Afin de tratar de assuntos referentes ao torneio, o Conselho Juvenil do Departamento Juvenil da FPF, Sargento Antônio Moraes, está convocando todos os representantes dos clubes para uma reunião hoje às 20 horas na sede da Mentera Afim de se promover as ultimas medidas referentes ao torneio de sábado, bem assim, a realização do sorteio da referida competição.

Cajazeiras e a administração, etc.

(Conclusão da 2ª pag.) havia sido naga pela administração passada.

7 — Passeamento de Cr\$... 136.000,00 no Escritório S. M. do Bruto do Rio, quando da inauguração do projeto de abastecimento d'água, desse a que se encontrava empenha da desde 1949, sem ter sido resgatado.

8 — Contribuição de Cr\$... 50.000,00 a estrada de acesso ao campo de aviação.

Dispêndio de Cr\$... 50.000,00 para as obras de construção do Grupo Escolar "D. Molière".

10 — Doação de cem (100) sacos de arroz para distribuir, por intermédio da Prefeitura, aos pobres e necessitados.

11 — Cessão gratuita do Grupo Escolar "D. Molière" para a fundação da Escola Técnica de Comércio "Mons. Constantino Vieira".

12 — Pagamento de Cr\$... 6.000,00 no Ginaldo, no valor da taxa de inscrição, a subvenção do referido estabelecimento de ensino, do ano de 1945, que se encontrava como dívida de exercício fino.

Assistindo as classes, etc.

(Conclusão da 3ª pag.) como a do rio Jaguaripe, não sólo.

A PALAVRA DAS LAVADEIRAS

Como dissemos, é grande o número de pobres mulheres que se servem das lavadeiras do rio Jaguaripe para executar o seu trabalho. E nenhuma delas escinda a satisfação de contar com melhores condições as suas atividades cotidianas. E deram o mais espontâneo depoimento sobre aquelas obras. Maria Marla da Conceição, residente à rua Carneiro da Cunha, 118, na Torre, disse: "Foi só ele, o dr. José Américo, que se lembraram de nós". Outra, Severina Maria das Neves, residente em São Júlio, falou por sua vez: "Não há outro Governo como esse do dr. José Américo. Como ele, só José Pessôa. No inverno a gente vivia morrendo de frio, sem ter onde botar um pano encrustado. E agora se tem".

Ma. de Lourdes, residente à rua Inácio Evaristo, 155, na Torre, teve estas palavras: "Até aqui foi o maior. Foi quem fez um favor a gente". Rosilda Cortes, residente à rua Adolfo Cirino, 666, Torre, disse o seguinte: "Muito bom, o Governo, para nós. Bom até demais".

Ao concluir, ocorreu-nos destacar que também já foi providenciado pelo Governo a construção de banheiros naquele local, com o que outro grande serviço será prestado áquelas operosas e humildes criaturas.

PRODUZIRÁ O BRASIL, ETC.

(Continuação da 2ª pag.)

é produzido na fábrica de Ourto Preto, controlada por um grupo canadense.

A proposta da Reynolds

• A contraproposta que surgiu no último encontro, que teve lugar no topo do alumínio, nascido de uma proposta de um grupo norte-americano, da Reynolds, produtor desse metal nos Estados Unidos, que pretendia vender a baixo custo, de maneira a competir nos mercados internacionais, e que poderia suprir totalmente as necessidades nacionais. Porém, a proposta da Companhia Brasileira de Alumínio se dedicou de preferência à produção de artefatos de alumínio, que dão muito mais lucro, do que a extensão de metal.

• O diretor da fábrica de Reynold's, que surgiu no topo do alumínio, no topo da indústria, é o Sr. John Reynolds, que se assentou garantido o fornecimento de energia até 200.000 quilowatts, ao preço de 10 centavos a quilowatt-hora. Além disso, a mesma intercessou ao governo brasileiro, para que possa obter nos Estados Unidos, junto a organizações locais, uma concessão de crédito, para o financiamento de que necessitará para montagem da usina. Es-

tima a Reynolds em 25 bilhões o custo das obras.

• Como contrapartida, oferece a Reynolds a perspectiva de obter uma taxa de 10% de lucro da possível exploração do metal uma fonte de receita em dólares de 36 a 70 milhões por mês de ramalho. Afirma que pode ser obtida uma taxa de lucro de 10% sobre o valor da usina para a Companhia Brasileira de Alumínio.

• O diretor da fábrica de Reynold's, que surgiu no topo do alumínio, que se assentou garantido o fornecimento de energia até 200.000 quilowatts, ao preço de 10 centavos a quilowatt-hora. Além disso, a mesma intercessou ao governo brasileiro, para que possa obter nos Estados Unidos, junto a organizações locais, uma concessão de crédito, para o financiamento de que necessitará para montagem da usina. Es-

tima a Reynolds em 25 bilhões o custo das obras.

• Como contrapartida, oferece a Reynolds a perspectiva de obter uma taxa de 10% de lucro da possível exploração do metal uma fonte de receita em dólares de 36 a 70 milhões por mês de ramalho. Afirma que pode ser obtida uma taxa de lucro de 10% sobre o valor da usina para a Companhia Brasileira de Alumínio.

• O diretor da fábrica de Reynold's, que surgiu no topo do alumínio, que se assentou garantido o fornecimento de energia até 200.000 quilowatts, ao preço de 10 centavos a quilowatt-hora. Além disso, a mesma intercessou ao governo brasileiro, para que possa obter nos Estados Unidos, junto a organizações locais, uma concessão de crédito, para o financiamento de que necessitará para montagem da usina. Es-

CLUBE TURISTAS DE JAGUARIPE

O "CLUBE ASTRÉA" VISITARÁ FORTALEZA

Um prazer informa a A. U. NIAO ESPORTIVA, a proxima visita do Clube Astréa, a Fortaleza. Segundo esclarece o vice-presidente, o clube é amador e a embalagem será presidida pelo sr. Julio Ribeiro.

BOTAFOGO F. C.

Convocação de Assembleia Geral

Pelo presente edital, fica convocada uma reunião de Assembleia Geral do Botafogo F. C., para o dia especial de 10 de setembro, das 19 horas, no salão de festas da sede social, situado na Rua Presidente Vargas, 100, Belo Horizonte.

O presidente do Clube

deixa constar que a reunião

será destinada a discussões

referentes ao projeto de

concessão da licença de

funcionamento da fábrica

de álcool degradado e

de cachaça, que o sr. da

reunião, o qual é pior, com

o resultado que o da

usina (v. I. p. 43).

Outro item da agenda é a discussão

referente ao projeto de

concessão da licença de

funcionamento da fábrica

de álcool degradado e

de cachaça, que o sr. da

reunião, o qual é pior, com

o resultado que o da

usina (v. I. p. 43).

Outro item da agenda é a discussão

referente ao projeto de

concessão da licença de

funcionamento da fábrica

de álcool degradado e

de cachaça, que o sr. da

reunião, o qual é pior, com

o resultado que o da

usina (v. I. p. 43).

Outro item da agenda é a discussão

referente ao projeto de

concessão da licença de

funcionamento da fábrica

de álcool degradado e

de cachaça, que o sr. da

reunião, o qual é pior, com

o resultado que o da

usina (v. I. p. 43).

INCONSTITUCIONAL, ETC.

(CONCLUSÃO)

ai Ser o fato prenunciado a de que o Estado de São Paulo, ao invés de achar-se na condição de estudo das problemáticas penitenciárias, se achará na de um retrocesso, que é a de que o direito penitenciário, maxime quando o código penal é rigoroso, acarreta uma humanização de pena.

O direito penitenciário de hoje é muito que necessita, no direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Brasil, no seu direito penitenciário, é de que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Reiteramos, e reiteraremos que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Dirímos, e reiteraremos que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Dirímos, e reiteraremos que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Dirímos, e reiteraremos que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Dirímos, e reiteraremos que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Dirímos, e reiteraremos que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Dirímos, e reiteraremos que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Dirímos, e reiteraremos que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Dirímos, e reiteraremos que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Dirímos, e reiteraremos que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Dirímos, e reiteraremos que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Dirímos, e reiteraremos que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Dirímos, e reiteraremos que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Dirímos, e reiteraremos que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Dirímos, e reiteraremos que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

Dirímos, e reiteraremos que o direito penitenciário de amanhã, quando o código penal é rigoroso, acarretando uma humanização de pena.

VASCO DA GAMA ESPORTE CLUBE

Realizou-se, no próximo sábado, esse grande espetáculo, um animado lance oferecido aos torcedores e suas famílias, com inicio às 21 horas.

Tocar o conhecido conjunto musical "Guaraná".

DELEGACIA FISCAL

O Delegado Federal da Receita Nacional na Paraíba, convocou os sr. Raimundo Gadelha, Francisco Umbelino da Costa, Pedro Mariano, e o delegado a convocar a Secretaria da Delegacia, afim de tratar de assuntos de seu interesse.

João Pessoa, 8.7.1952.

EUCLIDES SALES — Delegado Fiscal.

PACIFICAÇÃO DOS MEIOS, ETC.

(CONCLUSÃO)

tado, tem sido efetuado pelo sr. Luiz Dutra, o delegado fiscal da Delegacia dos Santos, que se encontrou com o presidente da futura cooperativa, severo nevar, para os termos criminosa industria clandestina algodão logo proibidas.

Paralelamente, reparemos a parceria para o transporte do contrabando de tales bebidas.

As malas mal causada pela Lei Seca, ou a corruptela das incriminadas incriminadas.

Pode-se, pois, imaginar que o sr. Dutra, entre os que se encontram a parceria, é o que se encontra mais envolvido.

Além disso, a parceria entre o sr. Dutra e o sr. Severo Nevar, que se encontram a parceria, é a que se encontra mais envolvida.

Esperamos que as descobertas oriundas dessas investigações possam trazer resultados empolgantes a mals de 3 milhões de homens.

— Direção dos trabalhos futuros para a extinção total da lei Seca já está perfeitamente definida. Conhecemos nossos objetivos e não esmorecemos até que os atingimos. A Fundação dos Passos científicos necessários afim de encontrar uma solução final para o grande problema.

Para a extinção da mal, etc.

(CONCLUSÃO)

clonadas na África do Sul, Japão e República das Filipinas.

O Senado, a Assembleia Pública dos Estados Unidos, a Administração de Veteranos do EUA, e a Pan American World Airways Company têm dado substancial contribuição para a manutenção das pesquisas.

Esperamos que as descobertas oriundas dessas investigações possam trazer resultados empolgantes a mals de 3 milhões de homens.

Menos de 2% desse total recebe tratamento moderno atualmente.

— Direção dos trabalhos futuros para a extinção total da lei Seca já está perfeitamente definida. Conhecemos nossos objetivos e não esmorecemos até que os atingimos. A Fundação dos Passos científicos necessários afim de encontrar uma solução final para o grande problema.

Acrescenta-se ofertas para a venda de um automóvel FORD 1948, semi-novo. Ver e tratar na fábrica de óleo de Matarazzo, à rua da Repúbl. 138.

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Quinta-feira, 10 de julho de 1952

Administração do Governador José Américo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

DECRETO N.º 451, de 8 de Julho de 1952

Cria o distrito policial de "Zumbi", do município de Alagoa Grande, com limites e Leste com a propriedade Rincão, dos herdeiros do João Américo, subindo em direção ao norte pela estrada que liga Alagoa Grande ao distrito de Juazeiro Távora, até o Rio Zumbi; ao Norte, seguindo a estrada de Zumbi até a sede do Acrelândia, comendado ao Rio São Bento; ao Sul, com a Serra das Campanas Grande; a Oeste, com a Lulu de limites com o município de Campina Grande e ao Sul, com o município de Içá, descrevendo pelo Rio do Gotti até os limites com a propriedade Rincão, dos herdeiros do João Américo.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 8 de Julho de 1952. 64º da Proclamação da República

JOSE AMÉRICO DE ALMEIDA.
José Nacré Gomes.

EXPEDIENTE DO DIA 8732:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Concedendo apontadoria, tendo em vista o processo 29932, a Roque Galdino Matos, Tabellário do Póbllico, Juiz de Fazenda, Comissário de Execuções, Oficial do Registo de Imóveis, da Comarca de Culé, de 1ª entrância, de acordo com o art. 163, inciso I, e 1º do Decreto do Estado dos Funcionários Públicos Civis do Estado, combinados com o art. III do Decreto-lei 93, de 20 de junho de 1941.

Notificando de acordo com o art. 47, do Decreto-lei 39, de 10 de abril de 1940, Euclides Betera, para exercer o cargo de Juiz de Fazenda, Oficial Civil e Notas, Escrivão do Crimel, Cível, Comercial, Ofícios e Escrivães e Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Culé, de 1ª entrância.

EXPEDIENTE DO DIA 8732:

O Governador do Estado da Paraíba, despachou o seguinte processo:

Proc. SG/107632 — Diretora interna da Escola Particular Primitiva "Santa Júlia", de Barreiros, solicitando autorização mensalista. Despacho: Atendido.

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Designando Manuel Cavalcanti de Sousa Filho, Professor-padrão J. do Quadro Permanente, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor-geral N.º do Colégio Estadual da Paraíba.

Nomeando de acordo com o art. 18, inciso II, do Decreto-lei 39, de 10 de abril de 1940, José Augusto da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de Classe B, da carreira de Oficial do Quadro Permanente de Estado, com lotação de seu ocupante fixada na Guarda Civil.

Concedendo a Helena Barbosa de Lima, extranumeroário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concede 90 dias de licença, com o vencimento, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 16/7/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Rosâmera Borges da Cunha, Professor-padrão B, requerendo no mesmo sentido — Concede 90 dias de licença, com o vencimento, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 16/7/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Alzenei Rodrigues Neves, Professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concede 90 dias de licença, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 24/6/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

Proc. SG/151343 — Maria Helena Araripe Farias, Professor-padrão I, em exercício em Bragança, solicitando pagamento de vencimentos. Despacho: Reconheço a dívida na importância de Cr\$ 69,00 (quarenta e nove cruzeiros), conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Concedendo apontadoria, de acordo com os arts. 187, inciso IV e 189, inciso I, do Decreto-lei 39, de 10 de abril de 1940, a Filadélio Lacerda Cavalcanti, ocupante do cargo de classe A, da carreira de Atenção, do Quadro Permanente de Estado, com lotação de seu ocupante fixada na Guarda Civil.

Concedendo a Joaquim dos Prazeres, da Fazenda, segunda via, de seu título de nomeação, para o cargo de Professor, do Quadro Permanente de Estado, com lotação de seu ocupante fixada na Guarda Civil.

Concedendo a Helena Barbosa de Lima, da Fazenda, segunda via, de seu título de nomeação, para o cargo de Professor, do Quadro Permanente de Estado, com lotação de seu ocupante fixada na Guarda Civil.

Designando João da Costa Soeiro, ocupante do cargo de Oficial de Justiça, professor-padrão A, do Quadro Permanente, para exercer, interinamente, o cargo de Classe B, da carreira de Oficial do Quadro Permanente de Estado, com lotação no Departamento de Educação.

Concedendo apontadoria, de acordo com os arts. 187, inciso IV e 189, inciso I, do Decreto-lei 39, de 10 de abril de 1940, a Filadélio Lacerda Cavalcanti, ocupante do cargo de classe A, da carreira de Atenção, do Quadro Permanente de Estado, lotado no Centro de Ensino.

Designando José Seixas Maia, Afonso Lima e Armando Gomes da Silva, a fim de no Centro de Saúde desta Capital, inspecionarem os salões para a fundação de gráficas de Porteiro dos Auditórios, da Comarca de Cajazeiras de 1ª entrância.

Designando José Seixas Maia, Afonso Lima e Armando Gomes da Silva, a fim de no Centro de Saúde desta Capital, inspecionarem os salões para a fundação de gráficas de Porteiro dos Auditórios, da Comarca de Cajazeiras de 1ª entrância.

O Governador do Estado da Paraíba, despachou os seguintes petições:

De Djanira Leite Falcone, Professor classe B, requerendo

mento de fornecimento de lenha para a Casa de Detenção Despacho: Reconheço a dívida na importância de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. SG/12032 — Manuel Antônio Caetano, servente do Grupo Escolar do povoado de Aparecida, Souza, solicitando pagamento de salário-família.

Despacho: Reconheço a dívida na importância de Cr\$ 2.400,00 (dois mil quatrocentos cruzeiros), conforme parecer, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

(seuscentos cruzeiros) conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Divisão do Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 8732:

O Director da Divisão de Pessoal despachou as seguintes petições:

De Joel Ramos Roig, Agente Fiscal classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Holländica Linda Vale Gonçalves, Professor classe C, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Caldas.

De Guimarães Ferreira Barros, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de São José.

De Inácio Rodrigues de Faria, Professor-padrão A, extranumeroário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de São José.

De Rosa de Lima Freire, extranumeroário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Submete-se à inspeção médica no Centro de Saúde de Campina Grande.

De Adair Lins Pinto, Professor-padrão A, extranumeroário mensalista, requerendo prorrogação de licença — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Santa Rita.

De Ruth Gomes Corrêa, extranumeroário mensalista, requerendo prorrogação de licença — Submete-se à inspeção médica no Centro de Saúde de Campina Grande.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 8732:

O Governador do Estado aprovou os parcerias emitidos pelo Director Geral do Departamento do Serviço Público nos seguintes processos:

For. SG/10632 — José de Souza, pleiteia pagamento do aumento a que se julga com direito — Optinando pelo deferimento do pedido.

Em nome de Henrique de Oliveira, pleiteia pagamento do aumento a que se julga com direito — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Filadélio Lacerda Cavalcanti, ocupante do cargo da classe A, da carreira de Atenção, do Quadro Permanente de Estado, lotado no Centro de Saúde de São José, requerendo licença, por incapacidade física — Optinando pelo deferimento do pedido.

Em nome de Henrique de Oliveira, pleiteia pagamento do aumento a que se julga com direito — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — José de Souza, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

For. SG/10632 — Henrique de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe A, da carreira de Professor, solicitando apontadoria — Optinando pelo deferimento do pedido.

(seuscentos cruzeiros) conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Divisão do Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 8732:

O Director da Divisão de Pessoal despachou as seguintes petições:

De Joel Ramos Roig, Agente Fiscal classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Holländica Linda Vale Gonçalves, Professor classe C, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Maria Paula Palma, servente, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Guimarães Ferreira Barros, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Inácio Rodrigues de Faria, Professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Rosa de Lima Freire, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Henrique de Oliveira, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Adair Lins Pinto, Professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Ruth Gomes Corrêa, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Monteiro.

De Dona Maria das Dores Alves Coelho, extranumeroário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Submete-se à

DIÁRIO OFICIAL

Quinta-feira, 10 de julho de 1952

INDICADOR ALFABETICO

ALUGA-SE — A casa da rua Clódealdo Gouveia, 204, Tratár a Av. João Machado, 195.

Alfaiataria Tabajara

VENDE-SE uma, com os seguintes móveis e utensílios: 1 máquina "Singer", moderna; 2 viseiras e berços; 2 arquinhos; 3 bureus; 1 ferro elétrico; 1 jôgo de regatas, tudo em perfeito estado de conservação; preço de ocasião. O motivo da venda se explicará ao interessado.

Tratar na Alfaiataria Tabajara, com Célio Cardoso, à rua Irineu Pinto n.º 265.

ALUGAM-SE

Casas tipo popular, à Av. Professor Cardoso, no Bairro da Torre, nos preços de Cr\$ 400,00, 450,00, 500,00. Tratar com Antônio Marinhas, à Av. Carneiro da Cunha, 399.

BOA OPORTUNIDADE

VENDE-SE uma casa em Tambau com ótimo cômodos água e luz, saneada p/fixa, a 200 mts da Praça S. Joaquim, lado de S. Gonçalo, p/price de ocasião. Tratar com Antônio Marinhas, à Av. Carneiro da Cunha, 399.

PREÇO DE OCASIAO — Vende-se uma casa no centro da cidade, com ótimas e acomodações: Sala de visita, dois quartos, sala de jantar, cozinha e quintal todo murado. R\$ 200,00. Tratar com Amaro Coutinho, 80.

RADIO PHILIPS

VENDE-SE um ótimo, de 6 valvulas, em perfeito estado. Tratar à Praça Simeão Leal, 194.

CINE REX

HOJE — SOIREE ÁS 19.30 HS. — HOJE
Claudette Colbert — Paulette Goddard — Veronica Lake

A LEGIÃO BRANCA

Grande filme de guerra produzido pela Paramount

HOJE MATINEE ÁS 4 hs. — DESCULPE A POERIA

AMANHÃ NO "REX"

Dias de sonho! Notas de amor no romântica ilha
— de Capri —

PARAISO PROIBIDO

Salientando Joan Fontaine — Joseph Cotten — Dirigidos por William Dieterle

Domingo Matinal no "REX" — 3 FILMES
O Gordo e o Magro — DOIS CAIPIRAS LADINOS
Ta. série A FILHA-DAS SELVAS e ROMANCE
— NO INVERNO —

FELIPEIA — Hoje — Soirée ás 19.30 hs —
6a. série de A FILHA-DAS SELVAS e o far-west
COW-BOY DO ARIZONA

JAGUARIBE — HOJE — SOIREE ÁS 19.30 hs.
Barbara Stanwyck — Edgard G. Robinson
PACTO DE SANGUE

Amanhã — Sessão Popular RESGATE DE HONRA

Agosto mês de aniversário do REX — Soneteis Grandes Filmes

CINE TEATRO CARAMURU

Avenida Cruz das Armas, 112

HOJE — Soirée ás 19.30 hs. — HOJE

Grandiosa Sessão das Moças

HUGO DEL CARRIL

Cantando os mais lindos tangos

QUANDO CANTA O CORAÇÃO

Preços: Senhoras, senhoritas, estudantes e crianças Cr\$ 1,20

Sabado e Domingo — O Gordo e o Magro em BUCHA PARA CANHÃO!

Amanhã — 3a e 4a. séries de NOVAS AVENTURAS DE TARZAN juntamente a 7a série de A SOMBRA DO ESCORPIÃO e o far-west de William Boyd — CARAVANA EMBOSCADA!

Atenção!!! — Preço unico Cr\$ 2,40

CINE SÃO JOSÉ

(Av. Senador João Lira, 697)

HOJE — SOIREE ÁS 19.30 hs. — HOJE

"O DEMÔNIO NEGRO"

O mais arrejado Far-west

Billy Elliott — Castorzhino

A COMEÇAR DE SEXTA-FEIRA

A Falsa do IMPERADOR

Filme da Paramount com

Bing Crosby — Joan Fontaine

Uma revista deslumbrante — Colorido com todas as belezas do iris.

CINE PLAZA

HOJE — SOIREE ÁS 19.30 hs. — HOJE

IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

A maravilhosa comédia do cinema nacional
A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA

"PLAZA" MATINEE ÁS 16 hs.

PIRATA DE TRIPOLI

SABADO — NO — "PLAZA" — SABADO
O GAROTO E A RAINHA

BRASIL — HOJE SOIREE ÁS 19.30 hs.

DOIS SUJEITOS FABULOSOS

e mais John Hall em ZAMBIA

BRASIL — HOJE — MATINEE DAS MOÇAS

MADAME BOVARY

DOMINGO NA MATINAL DO "PLAZA"

1.º Filme — A MARCA DO SATANAZ

2.º Filme — 2.ª Série CORREIO DAS PLANICIES

3.º Filme — DOIS SUJEITOS FABULOSOS

ASTORIA — HOJE SOIREE ÁS 19.30 hs.

E LA FEITICEIRA

TERÇA-FEIRA NO "PLAZA" —

INIMIGOS DAS MULHERES

CINEMA GLORIA

Avenida Cruz das Armas, 1323

HOJE — ás 19.30 — HOJE

Charles Starrett o cow-boy audacioso e valente no far-west de sugestivas aventuras

DESAFIOS NA SERRA

juntamente a 5a. série de cine-romance

VINGADORES DO CRIME

Compl. — Noticiário Universal

Amanhã — Grandioso espetáculo de aventuras

VINGADOR IMPLENCAVEL

Vem ai o grande far-west em cenas naturais
NO VELHO COLORADO

CINE METROPOL

Hoje ás 19.30 hs. — Hoje

Preço único Cr\$ 2,40

Vejam a explosão de um ciúme na cinematográfia
Nas altas montanhas Alpinas... Ela de revolver em punho desafiando a morte...

Gilbert Roland Anna Lee e Warren Douglas

CONQUISTAS ALPINAS

Complemento: Jornal, Universal

Amanhã — Um drama forte... Um punhado de braços... Filme movimentadíssimo com William Elliott

LEGIÃO DE BRAVOS

A Seguir — A VIDA DE SOLTEIRO E BOA — CIDADE NUA — ESCANDALOSA, ETC.

Cine São Pedro

HOJE — ás 19.30 hs. — HOJE

Um drama intenso de aventuras e amor!

O HOMEM DOS MEUS AMORES

Com Glenn Ford e Evelyn Keyes

Amanhã — Ele era adorável... Ela era astuta e voluntariosa... e odiavam-se amando-se intensamente

VONTADE INDÔMITA

Com Gary Cooper e Patricia Neal

Domingo — Cruel... Pérfido!... Feroz!... Arriscando a vida, em cada hora!... O seu caminho estava encharcado de sangue em

TORTURA DE UM DESEJO

(Suplicio) — Único dia

Aguardem — "Veneno Branco"!... Um filme científico!... Em sessões especiais — Impróprio até 18 anos

FRANCISCO NUNES DO RÉGO

7.º DIA

Maria Antonieta do Rêgo, Waldemar Nunes do Rêgo, esposa e filhos, Antônio Cabral do Rêgo, esposa e filhos, Francisco e Melo, esposa e filhos, Sebastião Nunes do Rêgo, Joana Nunes do Rêgo e Severina Nunes do Rêgo, profundamente sentidos com o falecimento de seu querido esposo, o sogro, avô, o irmão FRANCISCO NUNES DO RÉGO, que faleceu em seu parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar pelo eterno repouso da sua alma, na Catedral, às 7 horas do dia 11 do corrente, sexta-feira.

Desde já agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

Dr. CLIMACO XAVIER DA CUNHA

MISSA de 7.º DIA

A família do dr. Clímaco Xavier da Cunha, profundamente compungida, convida todos os parentes e amigos, para assistirem à missa que manda celebrar, pelo repouso eterno do praticado morto, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, na manhã de 12 do corrente, 7º dia do seu falecimento, sábado às 7 horas. Contessa-se desde já, muito agradecida aos que comparecerem a esse ato de religião e de caridade.

ABDECALAS DE OLIVEIRA LIMA

1.º Aniversario

Maria Alexandrina de Oliveira Lima, Plácido de Oliveira Lima, Maria de Lima Lisboa e Maria das Neves de Carvalho, convidam os sobrinhos, cunhados e demais parentes, como também os amigos do seu muito querido e sempre lembrado Abdecalas, para assistirem à Missa que em sufragio de sua alma mandam celebrar na Catedral Metropolitana, às 6 e 30 horas do sábado 12 do corrente.

A todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã, antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

J. BARROS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172

TELEFONE — 1415

TELEGRAMA — JOTABARROS

AGENTE DA S.A.W.H. WHITE MARTINS

Vende motores de 3 a 100 HP, NATIONAL, a Oleo Diesel, de fabricação inglesa, carbureto de calcio, solda elétrica, Oxigênio, caldeirões, tornos de bancadas e outros materiais.

AGENTE DA GOODYEAR DO BRASIL S.A

Correias para transmissão e mangueiras para todos os fins.

AGENTE DA GENERAL ELECTRIC S.A.

Refrigeradores, radios, radionovelas, transformadores, solda elétrica, ferramentas, CARBOLY para torto, medidores e lampadas G. E. de todos os tipos e voltagens.

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Gasolina, ouropeixe, Diesel Oil, Oleos industriais e o Atlantic Motor Oil de ação dupla, que limpaa e lubrifica qualquer motor, devendo-a-tim aditivo especial que contém.

EM FIM — J. Barros avisa a sua distinta freguesia que mantem em seu estabelecimento comercial, o maior sortimento de fios materiais elétricos e que recebeu, das prazas do sul do País, duas grandes partidas de lustres de cristal e metal.

EM TEMP — Aviso aos seus amigos e candidatos a compra de automóveis, que brevemente, terá em exposição os afamados carros Chryeley e Plymouth, como também os caminhões Fargo.

ERNANI BAPTISTA

ADVOGADO

Escrítorio e residencia:

13 de Maio, 638

Olhos

QUE MUITO VIRAM...

Os olhos cansados pela ideia carecem de cuidado constante. Algumas gotas de LAVOLHO descongestionam e limpam hidratantemente os olhos, dando ao olhar fatigado dos encíos mais brilho e vivacidade.



LAVOLHO
CONFORTA OS OLHOS